

ACTA DO V PLENÁRIO DO FÓRUM SOCIAL PORTUGUÊS 2006

No dia 13 de Maio de 2006 reuniu pelas 14.30 horas, na sede da CGTP em Lisboa, o 5º Plenário do Fórum Social Português (FSP), com a seguinte Ordem de Trabalhos na convocatória:

- 1) Informações organizativas;
- 2) Os conteúdos e as formas das sessões organizadas centralmente;
- 3) Os eixos e temas que orientarão o conjunto das iniciativas.

Depois de constituída a Mesa que dirigiu o Plenário: Arménio Carlos (CGTP-IN), Luísa Ramos (MUSP) e Henrique Borges (SPN-FENPROF), deu-se início à reunião, tendo sido alterada a Ordem de Trabalhos que passou a ser:

- 1) Informações organizativas;
- 2) Apelo de Almada;
- 3) Os eixos e temas que orientarão o conjunto das iniciativas centralizadas do FSP.

1) Informações organizativas.

A Luísa Ramos iniciou o ponto de informações, dando conta do resultado da reunião havida entre elementos do Grupo de Contacto (MUSP, CPPC e MDM) e a Câmara Municipal de Almada (Director Municipal, Director do Departamento de Cultura e Vereador do pelouro respectivo). A autarquia fica a aguardar um memorando com a indicação das necessidades a satisfazer para a realização do FSP, que terá desde já disponível o centro da cidade de Almada.

A Fátima Messias informou que a “Associação para a Gestão da Iniciativa Temática 2005” será legalizada na próxima semana. Assim, no próximo dia 17 de Maio, 4ª feira, pelas 11.30 horas, no Cartório Notarial sito na Rua da Prata – nº 214, será feito o registo da Associação, devendo estar presentes o CIDAC, o MDM e o MUSP.

De seguida, procedeu-se à indicação dos nomes dos representantes das associações que integram a direcção da Associação e que passarão a poder movimentar a conta bancária de acordo com os Estatutos “Associação para a Gestão da Iniciativa Temática 2005” aprovados no 4º Plenário do FSP, realizado no dia 18 de Fevereiro do corrente ano no Porto. Foram indicados: Pinto Pereira (Centro de Intervenção para o Desenvolvimento Amílcar Cabral - CIDAC), Vítor Fonseca (Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto - CPCCRD), Regina Marques (Movimento Democrático de Mulheres - MDM), Luísa Ramos, que desempenhará as funções de tesoureira (Movimento de Utentes dos Serviços Públicos - MUSP). A “Associação para a Taxação das Transacções Financeiras para a Ajuda aos Cidadãos (ATTAC - Plataforma Portuguesa)” indicará, logo que possível, o nome do seu repre-

sentante. Tal poderá vir a ocorrer somente após a realização da Assembleia-geral desta associação, agendada para o próximo dia 27 do corrente mês de Maio.

Ainda no âmbito das “Informações organizativas”, fez-se um ponto da situação relativo à edição do “Livro do Fórum Social Português 2003”. O CIDAC, embora não assumindo essa responsabilidade, irá procurar impulsionar a sua edição, convocando uma reunião para tratar do assunto, tendo em conta as sugestões apresentadas, nomeadamente no que respeita à escolha do editor.

Foi sugerido todo o cuidado possível nas convocatórias para as reuniões a realizar no âmbito do FSP, procurando-se convocar toda a gente e organizações. O Nuno Ramos de Almeida irá fornecer os contactos dos participantes individuais e das organizações que estiveram presentes no FSP 2003.

Para finalizar este ponto da Ordem de Trabalhos, foram dadas algumas informações, ainda que breves, sobre o Fórum Social Europeu, realizado em Atenas. Foi referido que o próximo poderá vir a realizar-se no ano de 2008, em Bruxelas. Ainda durante este ano e já no próximo mês de Junho, irá realizar-se em Madrid o Fórum Mundial das Migrações.

Pelo facto de ser necessário reproduzir o texto com a proposta do “Apelo de Almada”, para se fazer a sua distribuição pelos presentes e para aproveitar o tempo, evitando esperas, decidiu-se que se passaria ao terceiro e último ponto dos trabalhos, “os eixos e temas que orientarão o conjunto das iniciativas centralizadas do FSP”, ficando a aprovação do “Apelo de Almada” para o final da reunião. Assim, passou-se ao debate e aprovação de:

2) Os eixos e temas que orientarão o conjunto das iniciativas centralizadas do FSP.

Depois de debatidas várias propostas, foram aprovados, por consenso, os seguintes cinco eixos:

- Trabalho, economia e globalização;
- Funções sociais do Estado e serviços públicos;
- Um Portugal numa Europa e num Mundo mais justos, solidários e pacíficos;
- Direitos, participação, democracia, igualdade e luta contra as discriminações;
- Ambiente, soberania alimentar e desenvolvimento sustentável.

3) Apelo de Almada.

Foi aprovado o Apelo de Almada:

APELO DE ALMADA

A 13 de Maio de 2006, as pessoas, activistas e militantes, as organizações e os movimentos da sociedade portuguesa, reunidos em Plenário em Lisboa, decidem convocar o Fórum Social Português 2006 para 13, 14 e 15 de Outubro.

À semelhança da edição de 2003 e de acordo com os princípios enunciados na Declaração de Coimbra aprovada em Setembro de 2002, o Fórum Social Português e o seu processo de preparação afirma-se como um movimento de movimentos e organizações sociais e políticas que se reconhecem no espírito do Fórum Social Mundial e dos Encontros Continentais que, por todo o planeta, proclamam que um outro Mundo - mais Pacífico, mais Justo, Solidário, Ecológico e Sustentável – é não apenas necessário, mas possível.

O Fórum Social Português representa em Portugal um processo de encontro, convergência e participação da cidadania organizada e das pessoas, independentemente da sua nacionalidade, que se revêem na Carta de Princípios do Fórum Social Mundial e a subscrevem.

Este espaço não pretende representar o conjunto da sociedade portuguesa, mas amplificar a voz d@s muit@s que condenam as políticas económicas, sociais, ambientais e culturais do neoliberalismo, a guerra, o sexismo, o racismo, a homofobia, a xenofobia, a pobreza, a exclusão social, a injustiça, os ataques ao ambiente, à liberdade de expressão, aos serviços públicos e às funções sociais do Estado.

Ao Fórum Social Português podem aderir todas as pessoas, organizações e movimentos existentes no país que se reconheçam naquela declaração e adiram a este apelo. Tod@s são bem vind@s e tod@s participam em igualdade, quer sejam uma pessoa, quer representem um milhão. No Fórum Social Português trocam-se experiências, criam-se alternativas e discutem-se e põem-se em prática ideias de tod@s. Mas ninguém está mandatad@ para falar em nome do Fórum Social Português.

No Fórum Social Português confluem muitos e diversos caminhos e dele sairão muitos mais. Nele se produzirão ideias e se definirão acções, que - apesar de apenas obrigarem @s que nelas se queiram envolver - contribuem para construir um Portugal melhor, num Mundo diferente. A afirmação desta diversidade não cabe num documento final.

A regra principal desta construção democrática efectiva e plural é clara: todos os níveis da sua organização estão abertos à participação de tod@s. Somos intransigentemente pela transparência e pela participação democrática. O que formos capazes de realizar em conjunto será sempre o resultado do empenho de tod@s.

A nossa legitimidade, bem como da iniciativa que anunciamos, é a que decorre da vontade de, em conjunto, procurarmos imaginar e agir por um país que contribua para a ideia de que um outro Mundo, mais justo, solidário, sustentável e pacífico é possível. É esta a força que - de

Seattle às grandes jornadas mundiais pela paz e de Porto Alegre a Caracas, Bamako e Karachi – tem mobilizado vontades em todo o planeta.

Agora em 2006 é esta a razão que partilhamos e faremos crescer cientes da responsabilidade de prosseguir em Portugal as lutas diárias que dão corpo à ideia que nos une de construir um outro mundo possível. Escolhemos este local de tradições de luta dos trabalhadores e do nosso povo, para realizar a segunda edição do Fórum Social Português, certos que, com a participação de tod@s, Almada será mais uma vez palco da ideia central de que vale a pena lutar.

Lisboa, 13 de Maio de 2006

Aprovado o texto, e antes de dar por terminada a reunião, foi marcada a data do próximo Plenário do FSP para o dia 4 de Junho, domingo, pelas 14.00 horas na sede da SFUAP em Almada.

Presenças:

Ana Lúcia Duarte Massas	STSSSS
Ângelo Alves	PCP
António Pinto Pereira	CIDAC
Arménio Carlos	USL / CGTP-IN
Artur José Sequeira	STFSA
Carlos Alberto F Moreira	F. C. SILVEIRENSE
Domingos Rasteiro	CÂMARA M. ALMADA
Elizabete Maria Frasco	CORES DO GLOBO
Fernando Correia	ID
Florival Lança	CGTP/IN
Francisco Silva Alves	ABRIL
Gaspar Francisco João	GRUPO CORAL VOZES DE ÁFRICA
Giselle Mendoza	G. TEATRO DO OPRIMIDO
Gualter Barbas Baptista	GAIA
Gustavo Carneiro	ALMADA PELA PAZ
Gustavo Esteves	B. V. QUELUZ
Henrique J. C. Borges	SPN - FENPROF
Joana Salles	UMAR
José Alexandre Costa	GINASIO C. QUELUZ
José António Faria Pinto	SPN - FENPROF
José Eduardo Santos	C.C. R. J. LAVRADIO
José Francisco Pilré	CÂMARA M. BARREIRO
Luis Filipe Guerra	P. HUMANISTA
Manuel Ferreira Vieira	ASSOC.ÁGUA PÚBLICA
Manuel Viegas	SFUAP

Manuela Tavares	UMAR
Maria de Fátima Messias	CIL - CC das CT'S LISBOA
Maria de Lourdes Reis	C. C. MOV. HUMANISTA
Maria Luisa Ramos	MUSP
Maria Teresa Lésico	C. U. H. ALHOS VEDROS
Miguel Moisés	C. C. DAS CTS SETÚBAL / GDAAM
Natacha Amaro	MDM
Nuno Ramos de Almeida	BE
Paula Tavares	MÓ DE VIDA
Paulo Filipe G. Rodrigues	MOVIMENTO PELA PAZ
Paulo Jorge Martins Rosas	CÂMARA M. BARREIRO
Timóteo Macedo	SOLIDARIED. IMIGRANTE
Valdemar Santos	PCP
Vanda Santos	CNA
Vitor Silva	CPPC